

**Excelência Senhor Pascoal Borges Âlê Fernandes,
Secretário de Estado das Telecomunicações e
Tecnologias de Informação da República de Angola;**

**Excelência Senhores Ministros e Secretários de Estado
dos Estados membros da CPLP;**

**Senhor Manuel Clarote Lapão, Director de Cooperação
da CPLP, em Representação de Sua Excelência o
Secretário Executivo da CPLP;**

**Distintos Membros das delegações dos Estados
membros;**

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Cabe a mim a honra de representar Sua Excelência, Dr. Aristides Ocante da Silva, Ministro dos Transportes e Comunicações da Guiné-Bissau, que não pode tomar parte neste fórum ministerial, por razões que se prendem com o facto do Governo guineense se encontrar em fase de gestão, num quadro pós-eleitoral, até a entrada em funções do novo Governo, o que tem limitado as ações do executivo.

Apesar deste constrangimento, atento a importância desta reunião para a cooperação sectorial, Sua Excelência, Dr. Ocante da Silva endereçou efusivas saudações para todos os participantes na Décima Primeira Reunião de Ministros das Comunicações da CPLP e formulou votos para que os seus trabalhos, focados no tema “Desafios das Comunicações na Era Digital”, decorreram com sucesso e constituem um salto qualitativo na prossecução dos objetivos almejados.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

A cooperação entre os Estados membros da CPLP, consubstanciada na Visão Estratégica 2016-2026 e na Agenda Digital para a CPLP, constituem importantes ferramentas para a dinamização e o incremento da cooperação multilateral no domínio das comunicações e tecnologias de informação no espaço comunitário.

Para o Governo da Guiné-Bissau, o guião estratégico que esses instrumentos representam e as experiências dos Estados membros da CPLP, com processos mais avançados e bem-sucedidos no domínio das TIC, criação de ecossistema digital e governação eletrónica constituem referências e exemplos a seguir na sua estratégia sectorial nacional.

É nossa opinião que os desafios das comunicações da CPLP na Era Digital têm tido a devida atenção no âmbito da comunidade e o quadro de estratégia criado nos últimos anos revelam a importância desta cooperação sectorial e a vontade política que anima as partes nelas envolvidas na construção de estratégias e parcerias cooperativas eficientes. A agenda Digital da CPLP aponta caminhos e soluções para mitigar esses desafios, pelo que a sua implementação se revela importante.

Por isso, é oportuno saudar os esforços das últimas presidências *pro tempore* da Comunidade e do Secretariado Executivo por terem fornecido os instrumentos de diálogo político e técnico, potenciadores de uma cooperação promissora entre os Estados membros.

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Em relação, especificamente, a Guiné-Bissau importa referir que as preocupações com a transformação da administração pública, com enfoque na expansão das tecnologias de informação e comunicação, tendo em vista a sua modernização e melhoria da sua capacidade de resposta às demandas do processo de desenvolvimento e da qualidade do serviço público, têm merecido uma atenção prioritária do governo, considerando o sector das TIC como um dos motores para o crescimento económico, e a sua infraestruturização, como a forma para potenciar este almejado crescimento.

O programa do Governo comporta reformas no sector dos TICs que se traduzem no seguinte:

- i) Estabelecer infraestruturas de base e condições necessárias para que a internet chegue a cada cidadão guineense;
- ii) Criar as condições necessárias para alavancar a economia digital no país.

O propósito de criar as condições necessárias para alavancar a dimensão digital na economia passa necessariamente pelos desafios de criação de infraestruturas digitais e de competências digitais.

A conclusão do projeto da amarração ao cabo submarino ACE, inaugurado no passado dia 25 de março de 2023, constitui um passo importante para a criação de infraestruturas. Todavia, o governo pretende dar novos passos para reforçar a capacidade infraestrutural nacional, de modo a assegurar uma conexão internacional melhorada e assegurar a resiliência da conectividade internacional.

A criação de competências digitais geradoras e potenciadoras de valor acrescentado e de empreendedorismo digital são igualmente objetivos perseguidos.

Importa referir que a cooperação multilateral da Guiné-Bissau no domínio das TICs acontece também nos espaços regionais de integração económica, como a Comunidade Económica dos Estados de África Ocidental (CEDEAO) e da União Económica e Monetária de África Ocidental (UEMOA).

Neste âmbito, está em curso um Projeto Regional de Integração Digital da África Ocidental, uma iniciativa algo ambiciosa que tem como pilares as competências digitais, porque os países que a integram entendem que é um dos fatores críticos para o estabelecimento das bases para a realização de uma transformação inclusiva.

De referir, ainda, que existe um certo alinhamento entre os objetivos do projeto Regional de Integração Digital no âmbito da CEDEAO e da UEMOA e os objetivos e orientações da Agenda Digital da CPLP.

Termino com duas notas:

- De agradecimento ao governo angolano pelas excelentes condições de trabalho criadas para a realização da XI Reunião de Ministros das Comunicações da CPLP.

- De felicitações à Angola pela sua Presidência pro tempore atenta e dinâmica, que permitiu alcançar significativos resultados na prossecução da agenda comunitária.

Obrigado.